

## AValiação Preliminar do Consórcio Milho x Feijão-Macassar em Área de Baixa Precipitação

Luiz Henrique de Oliveira Lopes<sup>1</sup>, Valdemar Naspolini Filho<sup>2</sup> e Manoel Abílio de Queiroz<sup>3</sup>

Verificou-se a influência da pressão populacional do milho ('Centralmex') e feijão-macassar ('Pitiúba') no aproveitamento das condições ambientais, comparando-se as produções dos cultivos isolados e consorciados das duas culturas.

Foram instalados dois ensaios na Fazenda Pedrinhas, no município de Afrânio (PE), em Latossolo Vermelho-Amarelo, em 16 e 27.1.77.

Os ensaios constaram de delineamento em blocos ao acaso, com duas repetições e oito tratamentos: milho isolado, feijão isolado e seis tratamentos de consórcio milho x feijão, com, respectivamente, 50.000, 50.000, 50.000 x 50.000, 25.000 x 50.000, 31.000 x 62.700, 10.000 x 50.000, 41.600 x 41.600, 10.000 x 60.000 plantas/ha.

Para avaliação do mérito dos tratamentos, utilizou-se a receita bruta em Cr\$/ha e o equivalente de uso da terra.

A adubação foi feita somente no segundo experimento, com os níveis de 80-60-40 kg/ha de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente.

Considerando-se as condições em que o experimento foi conduzido, pode-se chegar às seguintes conclusões: a. Em condições adversas, alguns tratamentos de consórcio mostraram nítida vantagem, quando comparados com os mesmos tratamentos, porém em condições favoráveis; b. Em condições de baixa precipitação, o uso de fertilizantes poderá não oferecer os retornos esperados, face à incerteza da umidade no solo, nas épocas críticas da cultura; c. A análise dos dados de consórcio, através da receita bruta (Cr\$/ha) e equivalente de uso da terra, apresentam resultados similares; d. Considerando-se as condições de precipitação no Nordeste, os dados evidenciam a importância de se conhecer a fenologia das culturas e a quantidade e distribuição de chuva, medida no local do experimento.

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA. CEP. 56.300 – Petrolina, PE.

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M. S., Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA. CEP. 35.100 – Sete Lagoas, MG.

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M. S., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA.